

CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR METAIS TOXICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO SUBAÉ: ATLAS GEOAMBIENTAL PRELIMINAR

Anjos, J.A.S.A.¹; Cunha, F.G.²; Viglio, P.E.³

1Universidade Federal da Bahia (UFBa); 2 e 3 Companhia Brasileira de Pesquisa Mineral (CPRM)

RESUMO: A bacia hidrográfica do rio Subaé, localizada à norte da Baía de Todos os Santos (BTS) e distando 100km de Salvador, representa uma das menores bacias hidrográficas do estado da Bahia. Entretanto, no extremo norte e nascente do rio Subaé encontra-se instalado o Centro Industrial do Subaé (CIS), localizado no município de Feira de Santana e região com maior densidade demográfica do interior da Bahia, e no seu extremo sul, foz do rio Subaé e zona urbana da cidade de Santo Amaro, localiza-se uma metalurgia de chumbo abandonada em 1992. Estudos desenvolvidos para análise do solo na área da bacia e de sedimento de corrente das drenagens indicam a falta de integração entre as pesquisas realizadas e sua desarticulação para desenvolvimentos de Planos Diretores Desenvolvimento Urbanos para os municípios inseridos na região, programas integrados para desenvolvimento da bacia hidrográfica, além do uso eficiente do solo de acordo com as proposições da Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) 204/2009. Na região da nascente do rio Subaé ocorre significativos impactos ambientais causados pela ocupação habitacional desordenada, e conseqüentemente disposição e lançamento de resíduos sólidos de forma inadequada, contribuindo para a contaminação do solo, águas superficiais, subterrâneas e sedimento de corrente, além das emissões não controladas do Centro Industrial do Subaé. Enquanto a foz do rio Subaé, no qual encontra-se inserida a cidade de Santo Amaro e o estuário do rio Subaé se apresenta extremamente contaminada por metais tóxicos – entre eles chumbo, cádmio, arsênio, zinco, cobre e antimônio – emitidos via atmosférica, por efluentes líquidos ou por resíduo sólido perigoso, a escória, por mais de trinta e dois anos de operação da metalurgia de chumbo, a PLUMBUM Mineração e Metalurgia Ltda. Essa pesquisa apresenta o Atlas Geoambiental preliminar da bacia do rio Subaé, com o intuito de integrar dados já existentes sobre a contaminação do solo, sedimentos e águas superficiais e subterrâneas, além de propor de forma consistente indicadores ambientais que efetivamente possam contribuir para a sustentabilidade da bacia hidrográfica, dos seus municípios e a saúde da sua população. O estudo indica duas áreas com alto grau de comprometimento ambiental, o extremo norte da bacia por meio da contaminação por resíduos domésticos e a sul da bacia por intermédio da contaminação por metais tóxicos.

PALAVRAS-CHAVE: SUBAÉ. CONTAMINAÇÃO. ATLAS GEOAMBIENTAL.